

JUAZEIRO-BA | 7 A 11 DE OUTUBRO DE 2019

**Tema Central: Propagando Inovações para
o Florescimento de Novos Mercados**



22º CBFPO

**22º Congresso Brasileiro de
Floricultura e Plantas Ornamentais**

9º CBCTP

**9º Congresso Brasileiro de
Cultura de Tecidos de Plantas**



ANAIS 2019

Realização

Promoção

Fomento

Patrocínio





Cultivo *in vitro* de batatas silvestres

Autores: Marisa Taniguchi¹; Andrio Spiller Copatti¹; Tales Basilio Silva¹; Juliana Aparecida Fernando¹; Gustavo Heiden²; Leonardo Ferreira Dutra²

Instituições: ¹Universidade Federal de Pelotas; ²Embrapa Clima Temperado. **E-mail para correspondência:** leonardo.dutra@embrapa.br

Palavras-chave: *Solanum*; micropropagação; BAP

Apoio: CNPq (441493/2017-3), CAPES.

As espécies de batata silvestre *Solanum commersonii* Dunal., *Solanum chacoense* Bitter e *Solanum calvescens* Bitter possuem características de grande interesse no melhoramento genético de batata cultivada, como resistência à doenças, além de tolerância a estresses abióticos. Considerando a pressão antrópica a que tem sido submetidas estas espécies e o risco de perda deste patrimônio genético, o cultivo *in vitro* é um método eficaz para conservação *ex situ*, proporcionando a inclusão e a conservação destas em bancos de germoplasma *in vitro*. A partir do exposto o trabalho objetiva estabelecer um protocolo de micropropagação de *S. commersonii*, *S. chacoense* e *S. calvescens*. Segmentos nodais contendo uma gema, oriundos de plantas mantidas em estufa, foram isolados e inoculados em meio de cultivo MS, suplementado com BAP (0; 2,2; 4,4; 6,6 e 8,8 μM); 0,1 mg de inositol; 30 g L⁻¹ de sacarose e 3 g L⁻¹ de phytigel. O tratamento testemunha constou de meio MS sem adição de BAP. Foram utilizadas 5 repetições por tratamento, cada uma constituída por um frasco contendo 5 explantes. Os explantes inoculados foram mantidos em sala de crescimento com fotoperíodo de 16 horas, irradiância de fótons de 36 $\mu\text{mol m}^{-2}\text{s}^{-1}$ e 25 \pm 2 °C. Aos 35 dias de cultivo observou-se que a adição de BAP ao meio de cultura não proporcionou diferença significativa para o número de plantas regeneradas e de brotos em relação ao tratamento controle (sem BAP). No entanto observou-se diferença significativa entre as espécies, sendo que menor número de regeneração e formação de brotos (2,2 e 2,7) foram observados em *S. calvenscens* perante 4,6 e 6,6; 4,5 e 7,3 em *S. chacoense* e *S. commersonii*. Em função dos resultados obtidos, considerando as diferentes respostas entre as espécies, não é possível estabelecer um protocolo de micropropagação único. Neste sentido, recomenda-se que novos trabalhos sejam conduzidos, testando-se outras variações no meio de cultura.